

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



MOBILIZAÇÃO

Protesto “Fora Temer” leva milhares de pessoas às ruas de Salvador

Com gritos de “Fora Temer”, militantes dos movimentos sociais, estudantes e trabalhadores de diversas categorias fizeram uma grande caminhada no centro de Salvador, no último domingo (31/7). O protesto reuniu cerca de 5 mil pessoas e teve como principal objetivo denunciar os ataques do governo golpista de Temer contra os direitos da sociedade brasileira. Com faixas, cartazes e carro de som, a caminhada cobrou a saída do presidente golpista, Michel Temer, e a volta

da presidente afastada Dilma Rousseff, cujo destino deve ser decidido em votação do impeachment no Senado, possivelmente neste mês de agosto.

O protesto reafirmou que Temer assumiu o poder através de um pacto com setores conservadores da política e da grande mídia, que rasgaram a democracia simbolizada pelos milhões de votos nas urnas, que elegeram Dilma presidente.

A caminhada saiu do Campo Grande e seguiu até o Farol da Barra. “Estamos

nas ruas pedindo o fim imediato deste governo golpista. Mas também vamos defender bandeiras importantes contra as medidas nefastas adotadas pelo governo golpista, como a redução de programas sociais, a exemplo do bolsa família e o Minha Casa, Minha vida; a proposta de redução dos investimentos na educação e saúde, além da reforma trabalhista e da Previdência Social”, ressaltou o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira.

Fotos: CTB Bahia



Movimentos sociais, trabalhadores e estudantes fizeram grande caminhada do Campo Grande ao Farol da Barra e cobraram a saída do presidente golpista Michel Temer

Principais atividades contra o golpe:

4 e 10 de agosto – Atos estratégicos com ações junto a imprensa internacional, panfletagem, atividades nos pontos turísticos, etc, denunciando o golpe.

5 de agosto - Caravanas para o Rio de Janeiro - Abertura das Olimpíadas.

8 de agosto - Ato em defesa da CLT e Previdência, as 10h, na Secretaria Regional do Trabalho, na Avenida Sete de Setembro.

9 de agosto - ato em todas as capitais na primeira votação.

11 de agosto - Marcha do movimento de moradias na paralela e manifestação em frente a Advocacia Geral da União - AGU.

16 de agosto - Dia de luta contra a agenda regressiva do trabalho

24 a 29 de agosto - Caravanas em Brasília. Votação do impeachment no Senado.

POLÍTICA

Reforma de Temer prevê redução de 40% para aposentadorias em 10 anos

Joanne Mota, do Portal CTB

A Reforma da Previdência apresentada pela gestão interina de Michel Temer tem levantado intensos debates e ascendeu a luz vermelha de diversos setores da sociedade. Propostas como a implantação da idade mínima e a desvinculação as aposentadorias da valorização do Salário Mínimo são temas polêmicos e de impacto negativo sobre os trabalhadores e trabalhadoras.

De acordo com estudos feitos pelos economistas João Sicsú, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Eduardo Fagnani, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), se a proposta de Temer de desvincular as aposentadorias do Mínimo tivesse sido implementada em 2006, hoje, os valores dos rendimentos teriam caído cerca de 40%.

Ele ainda apontam que, sem a vinculação ao mínimo, o valor médio do vencimentos pagos aos aposentados e pensionistas cairia dos atuais R\$ 1.608 para para R\$ 1.013.

É bom destacar que se a medida passar será mais um ataque à Constituição

Federal, pois serão aplicadas práticas da ditadura civil-militar, quando o regime corrigia os benefícios previdenciários abaixo da inflação, o que corroía o poder de consumo dos aposentados. Para enfrentar essa injustiça, os constituintes de 1988 instituíram a exigência de que nenhum benefício poderia ser inferior ao piso do salário mínimo.

Na opinião dos especialistas a proposta da gestão interina levanta o discurso da modernização e garantia de direitos, mas esconde na verdade um modelo para o setor cada vez mais res-

trito, de menor alcance e gerido pela iniciativa privada.

Sicsú alerta que “a Previdência tem um sentido essencialmente social, e não um sentido econômico e exclusivamente contábil. Essa visão distorcida leva à redução do bem estar da sociedade”. Ele lembra que as aposentadorias e pensões são pagas a [mais de] 30 milhões de pessoas, que garante não só a sobrevivência das famílias como colabora também para a estabilidade econômica do país. Desses, [cerca de] 70% correspondem ao valor de um salário mínimo.

DEBATES

Eleições exigem envolvimento da classe trabalhadora

As eleições municipais deste ano exigem dos trabalhadores papel fundamental. É preciso que a classe trabalhadora se envolva nessas discussões para fortalecer a luta política, ferramenta indispensável para manutenção de direitos fundamentais e a garantia de conquista de novos avanços para a sociedade.

É preciso tomar como exemplo a situação atualmente na Câmara Federal e no Senado. Em sua maioria, o Congresso Nacional hoje está dominado por setores conservadores, que agem estritamente em defesa de interesses privados e de grandes corporações empresariais, em detrimento dos trabalhadores. Não é por acaso que neste momento se trava uma luta muito difícil no Congresso, contra a aprovação de medidas que ferem os direitos trabalhistas e previdenciários, por exemplo.

Por isso, com base nessa reflexão, é necessário ter a consciência que as eleições deste ano, além de definirem o prefeito da sua cidade, também elegem os vereadores, que têm como função a criação e aprovação de leis e a fiscalização do executivo municipal, sendo, assim, de grande importância para a sociedade. Não podemos permitir que as Câmaras Municipais se transformem mais uma vez em armas contra a própria população.

Eleger candidaturas comprometidas com os trabalhadores é fundamental para fortalecer a luta política e a participação da sociedade nas decisões municipais.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 1º/8/2016

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

JURÍDICO

Trabalhadores da Persiana Ativa do Nordeste

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, através do seu Departamento Jurídico, convida os trabalhadores da empresa Persiana Ativa do Nordeste para comparecimento à sede da entidade, com o objetivo de fazerem a retirada do Alvará de liberação do processo nº 0001449-50.2012.5.05.0020. É preciso levar documentos pessoais e a carteira de trabalho.

Segue a lista:

- 1) Mary Jane Abreu dos Santos
- 2) Ana Conceição de Souza
- 3) Izabela Gelisk Pereira
- 4) Lucas Gelisk Pereira
- 5) Carlos Antônio Almeida Correia
- 6) Mileide Souza Santos
- 7) Leandro Carlos Motta Dias
- 8) Diego Almeida Conceição
- 9) Edilson Mendonça da Cruz
- 10) Bruno Ricardo Ferreira de Souza
- 11) Luis Carlos de Amorim
- 12) Joedison da Silva Carvalho
- 13) Francisco Silva Carvalho
- 14) Teocrito de Brito Sanches
- 15) Jefferson Judson dos Santos lemos
- 16) Valdivando Santos Bonfim
- 17) Givaldo Pinto dos Santos
- 18) Marcelo Magno Araújo Costa
- 19) Maria de Lourdes Santos Paiva
- 20) Zelia dos Santos Souza
- 21) Luis Rogério de Cerqueira Pinheiro
- 22) Joana Pereira lima de França
- 23) Luis Augusto de Jesus Santos

CAMPANHA SALARIAL

Aumento real no setor de Refrigeração

Os trabalhadores em Refrigeração conquistaram importante acordo na Campanha Salarial, que garantiu reajuste salarial de 11,28%, além de aumento do tíquete alimentação para R\$ 15,00. Veja abaixo os principais itens conquistados na Convenção Coletiva de Trabalho - Setor Refrigeração.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO REFRIGERAÇÃO 2016/2016				
DATA BASE 1º DE JANEIRO DE 2016				
REAJUSTE SALARIAL DE 11,28% (onze vírgula vinte e oito por cento)				
Reajuste salarial dos pisos e salários até R\$ 3.000,00: (sobre a base salarial dez/ 2015)				
<ul style="list-style-type: none"> 9% de janeiro a junho, mais 2,28% de julho a dezembro. 				
Reajuste salarial dos pisos e salários acima de R\$ 3.000,00:				
<ul style="list-style-type: none"> 8% de janeiro a junho, mais 3,28 de julho a dezembro. 				
CLAUSULA 3ª – PISOS NORMATIVOS				
FUNÇÕES	Salário a partir de janeiro/2016 9%	Salário Hora	Salário a partir de julho/2016 2,28%	Salário Hora
Operário Qualificado	R\$ 1.363,00	R\$ 6,19	R\$ 1.391,00	R\$ 6,32
Ajudante Prático	R\$ 965,00	R\$ 4,38	R\$ 985,00	R\$ 4,47
Ajudante Comum	R\$ 916,00	R\$4,16	R\$ 935,00	R\$ 4,25
Parágrafo 6º - O pagamento das diferenças retroativas referentes aplicação do previsto Caput da cláusula deverá ser feito até a folha de pagamento do mês de Setembro de 2016.				
ALIMENTAÇÃO				
Valor facial a partir de janeiro/2016		R\$ 15,00		
Valor facial acima de R\$ 15,00 - reajuste de 13,6%				
TAXA CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL				
As empresas descontarão trimestralmente de cada trabalhador não associado o valor conforme abaixo:				
Salário de R\$ 957,60		R\$ 16,00		
Salário de R\$ 957,61 à R\$ 1.008,90		R\$ 20,00		
Salário de R\$ 1.008,91 à R\$ 1.425,00		R\$ 25,00		
Salário de R\$ 1.425,01 em diante		R\$ 30,50		

Insegurança na Cobremack afeta saúde

Segundo denúncias encaminhadas ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, a Cobremack vem praticando um "crime" contra saúde dos trabalhadores. "Ela não paga adicional de insalubridade, nem de periculosidade. Os funcionários trabalham com os materiais inflamáveis como gás

GLP. Ao longo dos anos, a empresa se instalou no Município de Simões Filho, mas nunca foi feita nenhuma adequação", explica um dirigente sindical de base.

Segundo os relatos feitos pelos trabalhadores, o materiais que eles trabalham durante o dia e a noite, além de

serem inflamáveis, têm odor muito forte, já que são derivados de polímeros.

O Sindicato dos Metalúrgicos dos Simões Filho está tomando todas as medidas cabíveis junto ao Ministério Público do Trabalho para solucionar essa questão importante, que mexe diretamente com saúde do chão de fábrica.

ESPORTE

Campeonato de Futebol reúne 20 equipes

A bola rolou no campo do Sesi Simões Filho, no último domingo (31/7). Três jogos abriram a segunda rodada do Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos da Bahia, o mais importante evento do calendário esportivo da categoria.

Ao todo, a competição reúne 20 equipes de várias empresas e bases sindicais e já se tornou uma tradição entre os trabalhadores. Com rodada sempre aos domingos pela manhã, o Campeonato também estimula a integração da categoria.

O trabalhador sindicalizado e suas famílias têm acesso liberado ao clube em dias de jogos e, além de acompanhar as partidas, podem desfrutar de toda a infraestrutura e comodidade do Sesi Simões Filho, com piscinas, parque infantil e serviços de bar e restaurante. Próximo domingo, tem mais.



Os dois times que venceram na rodada do Campeonato de Futebol, no último domingo: a equipe da Vale (verde e amarelo) e a equipe Grupo B3 (azul e branco)

RESULTADOS DIA 24/7

FERBASA 2 X 1 FLEX FORD
GAMESA 2 X 1 BODY SHOP
PAPAIZ 2 X 0 LENOXX

RESULTADOS DIA 31/7

MAGNA SEATING 0 X 0 BOSCH
GRUPOB3 5 X 1 AUTOMETAL
ACCIONA 1 X 3 VALE

PRÓXIMA RODADA DIA 7/8

IP FORD X BORUSSIA/SODECIA
VALE X GAMESA
ATLÉTICO DHL X ESSEL
AUTOMETAL X FLEX FORD

SIMÕES FILHO

Problemas na Dipawa

A lista de problemas na Dipawa, em Simões Filho, só tem aumentado a angústia dos trabalhadores. Segundo as denúncias, a empresa possui máquinas em péssimas condições de uso, colocando em risco a segurança do chão de fábrica.

“Além disso, os funcionários são forçados a fazer horas extras, sem falar no desvios de função, e não pagamento de insalubridade. Os trabalhadores ainda são obrigados a pegar peso, e se não pegarem são ameaçados de advertências, suspensão e até demissão”, relata um dirigente sindical de base.

Os relatos ainda dão conta de que as condições de trabalho são precárias, desde o refeitório, banheiro e área de trabalho. Outro grave problema, segundo as denúncias, é o assédio moral constante na empresa, praticado pelo dono e pelos supervisores. Uma situação lamentável que o Sindicato está levando aos órgãos competentes.



CURSOS TÉCNICOS

ADMINISTRAÇÃO

SEGURANÇA DO TRABALHO

MECÂNICA INDUSTRIAL

EDIFICAÇÕES

ELETROTÉCNICA

- 3 ENCONTROS SEMANAIS
- DURAÇÃO DE 12 MESES
- AULA INAUGURAL 04/06

FACEI Faculdade Einstein (71)3054-5364 (71) 98453-3363 (zap)

ACESSE A LISTA DE CONVÊNIO NO SITE DA CATEGORIA: metalurgicosbahia.org.br